UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CIRO OLÍMPIO DE MELO
ENZO EDUARDO CASSIANO IBIAPINA
GABRIEL ALVES DA SILVA
INGRID MIRANDA DOS SANTOS
JOÃO PEDRO MONTEIRO DA SILVA BARROS

Tutoriais de Django

TERESINA 2023

Instalação e configuração das ferramentas de desenvolvimento

Será ensinado como instalar a linguagem Python, como ativar um ambiente virtual, e como instalar e criar um projeto no Framework Django. Já que algumas instruções diferem de acordo com o sistema operacional, elas serão separadas entre Windows e Linux:

Windows

Para instalar o python na máquina, baixe a última versão da linguagem em https://www.python.org/downloads/. Após isso, basta executar o arquivo .exe gerado. Para verificar se a instalação ocorreu com sucesso execute "python --version" no prompt de comando.

Navegue até a pasta do projeto. Para criar um ambiente virtual, execute o comando "python -m venv [nome_pasta_virtual]". Para ativá-lo, navegue até a pasta Scripts e execute o aplicativo 'activate'. Após isso, o nome do ambiente virtual aparecerá antes do caminho atual do prompt de comando.

Linux

Para instalar o Python, digite o comando "sudo apt install python3" no prompt de comando. Verifique a instalação executando o comando "python3 –version", o resultado esperado deve ser a versão instalada do Python.

Para criar um ambiente virtual, navegue até a pasta do projeto e digite o comando "python3 -m venv [nomeDaPasta]" Para ativá-lo, digite o comando "source [nomeDaPasta]/bin/activate". Para desativá-lo, execute o comando "deactivate".

Instruções comuns

Nota: altere os comandos "python [...]" para "python3 [...]" se estiver usando o Linux.

Com o ambiente virtual ativado, agora podemos instalar o framework Django. Execute o comando "pip install django". Para verificar se a instalação ocorreu com sucesso execute "python -m django --version".

No Django, um projeto é composto por várias aplicações(apps). Esses apps representam funcionalidades que podem ser desacopladas e reutilizadas em outros projetos. Para inicializar um projeto django, execute o comando: "django-admin startproject [nome]". Para criar uma aplicação dentro do projeto, utilize o comando: "django-admin startapp [nome]".

Para executar o projeto, navegue até a sua raiz e execute o comando "python manage.py runserver". Entre na URL que ele retorna e veja tudo funcionando.

Aplicação web básica com formulário

Será ensinado como criar uma aplicação web básica com formulário HTML. A aplicação em questão realiza o controle de visitantes de um condomínio, projeto paralelo de um dos membros.

Dentro do ambiente virtual, instale a biblioteca django-widget-tweaks: "pip install django-widget-tweaks".

Com um projeto inicial do Django pronto, crie um aplicativo para a entidade visitantes: "django-admin startapp visitantes".

Dentro do aplicativo de visitantes, no arquivo models, crie os campos necessários para visitantes no banco de dados.

```
nome completo = models.CharField(
    verbose name="Nome completo",
    max length=194,
cpf = models.CharField(
    verbose_name="CPF",
    max length=11,
data nascimento = models.DateField(
    verbose_name="Data de nascimento",
auto_now_add = False,
    auto now = False,
numero casa = models.PositiveSmallIntegerField(
    verbose name="Número da casa a ser visitada",
    blank=True,
    null=True,
placa veiculo = models.CharField(
    verbose_name="Placa do veículo",
    max length=7,
    blank=True,
    null=True,
placa veiculo foto = models.ImageField(
    verbose_name="Foto da placa do veículo",
    upload to="uploads/",
    max_length=500,
    null=True,
    blank=True,
horario_chegada = models.DateTimeField(
    verbose_name="Horário de chegada",
    auto_now_add=True,
```

Crie um arquivo forms.py da maneira especificada abaixo para tratar dos campos que serão necessários no formulário. Na linha 6, é informada qual tabela do banco de dados o formulário irá referenciar. Nos fields são colocados os nomes dos campos da tabela que aparecerão no formulário.

Dentro do arquivo views.py, crie uma *view* referente à página do formulário chamada *registrar_visitante*. Verifique se a função recebe um request com o método POST. Este sendo o caso, o formulário deve ser instanciado e salvo na sua tabela do banco de dados. Depois, o usuárioé redirecionado à página /index/ junto com o formulário que é passado dentro de um contexto que é renderizado juntamente ao template daquela página.

```
def registrar_visitante(request):
    form = VisitanteForm()

if request.method == "POST":
    form = VisitanteForm(request.POST, request.FILES)

if form.is_valid():
    # Salva os dados do formulário no banco de dados, mas não faz o commit
    visitante = form.save(commit=False)

# Define o campo "registrado_por" do visitante como o porteiro atualmente autenticado
    visitante.registrado_por = request.user.porteiro

# Salva o visitante no banco de dados
    visitante.save()

# Mensagem de sucesso gerada quando há um registro de visitante
    messages.success(
    request,
    "Visitante registrado com sucesso")

} return redirect("index")

# Cria um contexto contendo o nome da página e o formulário
# Com o contexto se consegue utilizar o valor de cada chave diretamente no HTML
context = {
    "nome_pagina": "Registrar Visitante",
    "form": form,
}

return render(request, "registrar_visitante.html", context)
```

Após renderizar, podemos utilizar o django-widget-tweaks para iterar pelo formulário já formatado dentro do html, fazendo tratamento de erros, obrigatoriedades, e controle.

Formulário de registro de visitante:

Registrar Visitante	
Formulário para registro de novo visitante O asterisco (*) indica que o campo é obrigatório	
Nome completo *	
CPF *	
Data de nascimento *	
Número da casa a ser visitada	
Placa do veículo	
Foto da placa do veículo	
Escolher arquivo Nenhum arquivo escolhido	Cancelar Registrar Visitante

Instalação e configuração do banco de dados

Será mostrado como está configurado o banco de dados sglite3.

Ao executar o par de comandos *makemigrations* e *migrate* presentes no fim do T1, é gerado um arquivo db.sqlite3 na pasta base do nosso projeto django. Esse é o banco de dados padrão gerado pelo framework.

No settings.py da pasta do nosso projeto, vemos o diretório para onde o nosso banco de dados está atualmente configurado:

Sempre que formos adicionar uma nova tabela no nosso banco de dados, precisamos colocar nos models.py os atributos que estarão presentes na mesma. Por exemplo, a nossa tabela de imagens tem um espaço para imagem e outra para descrição da imagem, conforme vemos no exemplo existente no nosso T5:

```
d class Imagem (models.Model):
    imagem = models.ImageField(upload_to="imgs/", null=True, blank=True)
    descricao = models.TextField(blank=True)
```

Uma vez criada a tabela, precisamos definir como ela será preenchida. Geralmente isso será realizado por meio de diferentes formulários existentes nos aplicativos do nosso projeto. Por exemplo, nossa tabela de imagens é preenchida por um formulário presente no nosso aplicativo de imagens:

```
4 class ImagemForm(forms.ModelForm):
5     class Meta:
6     model = Imagem
7     fields = [
8         'imagem',
9         'descricao'
10     ]
```

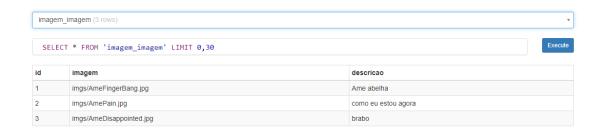
Assim que essas estruturas estejam definidas e prontas, temos que realizar os dois comandos a seguir:

"python manage.py makemigrations", que irá criar um arquivo de migrations na pasta de migrations dentro do nosso app de acordo com as mudanças que realizamos nos

models, nos avisando o que irá ser adicionado no banco de dados (ou se houve algum problema/não existem mudanças para serem realizadas).

"python manage.py migrate" que aplicará as mudanças existentes no arquivo de migrations, gerando as mudanças dentro do nosso banco de dados.

Podemos então verificar as nossas tabelas abrindo o nosso banco de dados para visualização da maneira que acharmos melhor.



Persistência e recuperação de dados

Será mostrado como persistir e recuperar dados através de um formulário de cadastro e uma página de listagem de usuários.

Crie o app para o tutorial 4:

```
C:\Users\Gabriel\Documents\teste>django-admin startapp tutorial4
```

Adicione o app do tutorial no INSTALLED_APPS para que o Django saiba onde procurar seus models, comandos de controle, etc:

Crie um Model para mapear os atributos de um usuário a uma tabela do banco de dados. Para criar um model no Django, você deve criar uma classe que herde de models.Model(não se esqueça de importar models!). Atributos "tipoField" indicam atributos que serão construídos no banco de dados. No nosso caso, todos os atributos são CharField e portanto armazenam caracteres:

```
from django.db import models

class Usuario(models.Model):
nome_de_usuario = models.CharField(max_length=20)
nome_completo = models.CharField(max_length=50)
email = models.CharField(max_length = 30)
senha = models.CharField(max_length = 20)
```

Crie um formulário para o cadastro de usuário. O Django fornece uma maneira conveniente de condensar os atributos de um formulário e essa maneira é mostrada abaixo. Deve-se criar uma classe que herde de ModelForms. Após isso, deve-se definir uma "classe meta", ou seja uma classe dentro da classe formulário para setar o model e os campos do formulário:

```
from django import forms
from .models import Usuario

class FormularioDeCadastro(forms.ModelForm):

class Meta:
    model = Usuario

fields = ["nome_de_usuario", "nome_completo", "email", "senha",]

labels = {'nome_de_usuario': "Nome de Usuário", "nome_completo": "Nome Completo", "email": "Email", "senha";
```

Crie as views que vão ser responsáveis por receber as requisições e retornar respostas a elas. No nosso caso, teremos duas: uma view para cadastro e outra para listagem. A view de listagem simplesmente recupera todos os objetos salvos no banco de dados e envia eles para a página "listagem_de_usuarios.html" quando solicitada. Já a view de cadastro, salva os dados no formulário se o método da requisição for do tipo "POST" (o usuário tiver preenchido os dados e clicado em "submeter"). Caso contrário, simplesmente abre a página "cadastro_de_usuario.html". Os templates(páginas HTML citadas) serão descritas mais a seguir :

```
from django.shortcuts import render
     from .models import Usuario
     from .formularios import FormularioDeCadastro
     def listagem_de_usuarios(request):
         usuarios = Usuario.objects.all()
         contexto = {"usuarios" : usuarios}
         return render(request, "listagem_de_usuarios.html", contexto)
     def cadastro_de_usuario(request):
         if request.method == "POST":
             formulario de cadastro = FormularioDeCadastro(request.POST)
             if formulario de cadastro.is valid():
                 formulario_de_cadastro.save()
         else:
             formulario_de_cadastro = FormularioDeCadastro()
         contexto = {"formulario_de_cadastro" : formulario_de_cadastro}
         return render (request, "cadastro de usuario.html", contexto)
23
```

Adicione paths para mapear as urls com as views. Para fins de organização, crie um arquivo urls no app tutorial4 e realize o mapeamento da maneira mostrada abaixo:

```
from django.urls import path
from . import views

urlpatterns = [
path("listagem_de_usuarios/", views.listagem_de_usuarios),
path("cadastro_de_usuario/", views.cadastro_de_usuario)

]
```

Depois adicione uma inclusão do urls de tutorial4 na lista de urls root do projeto da maneira mostrada abaixo:

```
from django.contrib import admin
from django.urls import path, include

urlpatterns = [
path("tutorial4/", include("tutorial4.urls")),
path('admin/', admin.site.urls)

]
```

Dessa maneira, quando o usuário acessar uma url que contenha "tutorial4/", o django vai automaticamente buscar o resto dessa url no arquivo urls dentro do app tutorial4. Se após "tutorial4/" houver, por exemplo, "cadastro_de_usuario/", o Django vai invocar a view cadastro_de_usuario.

Crie os templates que vão exibir as telas de cadastro e de listagem. No Django, injetamos código Python no HTML através de pares de chaves. O par "{% %}" define tags Django que são comandos específicos do framework. O par "{{ }}" permite acessar atributos.

Na tela de cadastro, chamamos a tag csrf_token para proteção contra ataques Cross-site Request Forgery. Logo em seguida, acessamos o objeto formulario_de_cadastro, que é recebido pela view cadastro_de_usuario que vimos lá atrás, e esse objeto vai ser renderizado como uma série de divs.

Na tela de listagem, percorremos com um for a lista de usuários, recebida pela view listagem_de_usuarios, e recuperamos cada um de seus atributos dentro de parágrafos.

```
<!DOCTYPE html>
     <html>
        <div id="listagem_de_usuarios">
          <h1>Listagem</h1>
          <br>>
          {% for usuario in usuarios %}
          {{usuario.nome de usuario}}
          {{usuario.nome completo}}
          {{usuario.email}}
          {{usuario.senha}}
          <br>>
          {% endfor %}
      </div>
      </body>
     </html>
16
```

Crie uma migration para rastrear as mudanças no banco de dados(no nosso caso, a criação da tabela Usuario) e depois dê o comando de migrate para salvar as mudanças no banco de dados atual.

```
C:\Users\Gabriel\Documents\teste>python manage.py makemigrations
No changes detected

C:\Users\Gabriel\Documents\teste>python manage.py migrate
```

Inicie o servidor em uma máquina local. A porta utilizada no exemplo é a padrão(8000):

```
C:\Users\Gabriel\Documents\teste>python manage.py runserver Watching for file changes with StatReloader Performing system checks...

System check identified no issues (0 silenced).
June 14, 2023 - 22:03:34

Django version 4.2.1, using settings 'teste.settings'
Starting development server at http://127.0.0.1:8000/
Quit the server with CTRL-BREAK.
```

Acesse o formulário(http://127.0.0.1:800/tutorial4/cadastro_de_usuario.html) e cadastre usuários.

Cadastrando o usuário galves:

Cadasti	O		
Nome d	le Usuário:	galves	
Nome (Completo:	Gabriel Alves	
Email:	gabriel@gm	nail.com	
Senha:	12345678		
Submit)		

Cadastrando o usuário joao:

Cadasti	ro	
Nome d	le Usuário: joao	
Nome (Completo: joao da silva	J
Email:	joao@gmail.com	
Senha:	12345678	
Submit		

Acesse a página de listagem(http://127.0.0.1:800/tutorial4/cadastro_de_usuario.html). Ela ira listar o nome de usuário, nome completo, email e senha dos usuários cadastrados no banco de dados.

Listagem

galves
Gabriel Alves
gabriel@gmail.com
12345678

joao
joao da silva
joao@gmail.com
12345678

Upload de imagens

Autor(a): Enzo Eduardo Cassiano Ibiapina e Ciro Olímpio de Melo.

Será mostrado como realizar e visualizar o upload de imagens por meio de formulários.

Primeiro vamos tratar da aplicação. Com um projeto inicial do Django pronto, crie um aplicativo para o serviço de imagem: "django-admin startapp imagem".

Na pasta do app, o primeiro passo é editar o arquivo *model.py*, criando o modelo de "Imagem". O campo "imagem", que recebe a tipagem ImageField, é o campo que representa a imagem a ser salva no modelo, que nesse exemplo, será salva na pasta "imgs". (ImageField é parte da biblioteca Pillow, sendo necessária sua instalação pelo comando *pip install pillow*):

```
1 from django.db import models
2 # Create your models here.
4 class Imagem(models.Model):
5 imagem = models.ImageField(upload_to="imgs/", null=True, blank=True)
6 descricao = models.TextField(blank=True)
```

Depois de criado o modelo, o próximo passo é criar o seu formulário no arquivo forms.py:

Com o modelo e o seu respectivo formulário prontos, o próximo passo é criar as views relacionadas ao upload de imagem e a listagem de imagens.

Para o upload, é definido a função *upload_view*. Se a função receber um request com o método POST, ele salva na base de dados. Nesse exemplo, o formulário criado anteriormente é renderizado dentro de um contexto no template *upload.html*

Para a listagem, é definida a função *listagem_view*. A variável entradas recebe todos os objetos Imagem salvos na base de dados, e dentro de um contexto, esses objetos são renderizados no template *listagem.html*

Para exibir as duas páginas citadas anteriormente, é definido o *homepage view*.

```
from django.shortcuts import render
from .models import Imagem
from .forms import ImagemForm
234567899123456789912345678
        # Create your views here.
def upload_view(request, *args, **kwargs):
    form = ImagemForm(request.POST, request.FILES)
               if (request method =
                                                      "POST"):
                            form.is_valid():
form.save()
form = ImagemForm()
               context = {
                                  : form
               return render(request, "upload.html", context)
        def listagem_view(request, *args, *
    entradas = Imagem.objects.all()
    context = {
        'object_list' : entradas
                                                                     **kwargs):
               return render(request, "listagem.html", context)
        def homepage_view(request.
                                                        *args.
                                                        "home.html
               return render(request,
```

Após essas edições, edita-se o *settings.py* do projeto, adicionando o aplicativo a lista de apps instalados no projeto, bem como carregar variáveis relacionadas a como as imagens serão salvas dentro da máquina em que o projeto está. Nesse exemplo, o path completo das imagens é "media/imgs/". (O projeto também deve ter uma pasta "static").

```
119 # Static files (C55, JavaScript, Images)
120 # https://docs.djangoproject.com/en/4.2/howto/static-files/
121
122 STATIC URL = 'static/'
123 STATICFILES_DIRS = (os.path.join(BASE_DIR, 'static/'),)
124 MEDIA_URL = 'media/'
125 MEDIA_ROOT = os.path.join(BASE_DIR, 'media/')
126
```

Após a edição do *settings.py*, deve-se editar também o *urls.py*, para que as imagens sejam salvas com o url correto por meio do static.

Uma vez que tiver feito todos esses ajustes, execute o par de comandos para atualizar o banco de dados do projeto com o novo aplicativo de imagens: "python manage.py makemigrations", seguido por "python manage.py migrate". Com isso, a parte de upload de imagens está pronta.

Agora vamos tratar dos templates. Além de alguns ajustes já mostrados anteriormente que também abrangem os templates, também é necessário editar o arquivo settings.py com a pasta do projeto onde eles se localizam.

```
TEMPLATES = [

| FackEnD': 'django.template.backends.django.DjangoTemplates'.
| DIRS': [BASE_DIR / "templates"].
| The pinch of the pin
```

Feito isso, aqui é mostrado os templates feitos para esse exemplo.

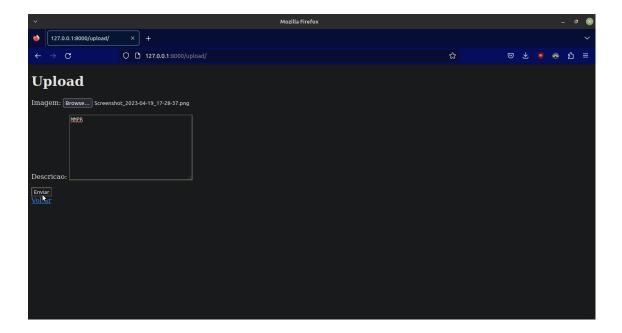
Em *upload.html*, *form.as_p* renderiza o formulário de upload criado anteriormente em tags HTML. O formulário é então enviado por meio de um request POST, que é tratado pela função *upload view* em *views.py*, e então salvo na base de dados.

Em *listagem.html*, é feita uma iteração sobre a lista de objetos Imagem salvos na base de dados, que foram passados como contexto pela função *listagem_view* em *views.py*. O resultado mostra cada imagem e sua descrição na página.

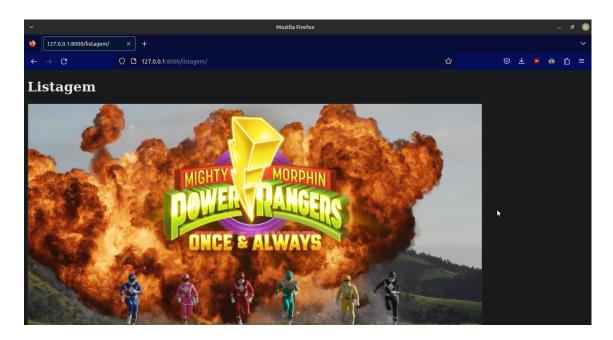
Em *home.html*, teremos a página inicial que será capaz de acessar as páginas de upload e de listagem de imagens.

Com tudo isso feito, finalmente podemos ver o projeto em ação:

Realizando um upload:



Listando imagens:



Instalação e uso da ferramenta de testes Selenium

No Windows (Windows 10 e o browser Google Chrome):

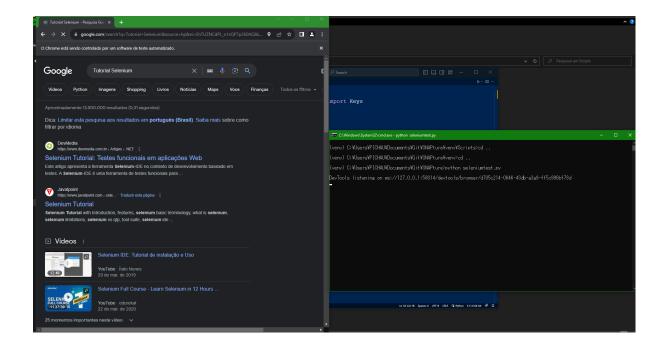
Para instalar o selenium, precisamos ativar o nosso ambiente virtual (já criado em tutoriais anteriores). Executamos o comando "maquinavirtual\Scripts\activate" no cmd (partindo do diretório onde está localizada a máquina virtual), substituindo maquinavirtual pelo nome da máquina criada anteriormente.

Uma vez com a máquina virtual ativada, devemos executar o comando "pip install selenium" realizarmos a instalação do serviço.

Para possibilitar os testes, o computador deve ter também um driver específico para o navegador por onde eles serão realizados. Nesse caso, utilizaremos o chromedriver para conseguir realizar os testes pelo google chrome. É necessário visitar o endereço https://chromedriver.chromium.org/downloads e escolher a versão compatível com o nosso browser. Uma vez baixado, devemos colocar o nosso chromedriver na pasta onde estará o arquivo do teste.

Para nos assegurarmos de que o selenium foi instalado e consegue efetivamente interagir com nosso browser, montamos um código teste na nossa IDE padrão (VSCode) para ver se ele consegue abrir o browser, acessar uma página, inserir um input e realizar uma busca. O código é algo bem simples(temporização adicionada por razões de confiabilidade).

Utilizando o cmd do nosso venv inicializamos a execução. Com a execução do código, vemos que o Selenium consegue abrir o nosso browser na página especificada e realizar os comandos especificados no código.



No Linux (utilizando uma distro Ubuntu e o browser Firefox):

Para o teste, foi criado uma pasta *selenium-firefox*, que será tratada como a pasta do projeto. Dentro da pasta do projeto, crie uma pasta *drivers* (o conteúdo da pasta será tratado posteriormente). Somado a isso, crie um ambiente virtual com "python3 -m venv nomeDaPasta", e entre no ambiente virtual com o comando "source nomeDaPasta/bin/activate".

Para instalar o Selenium de facto, dentro do ambiente virtual, execute o comando "pip3 install selenium".

Para que o Selenium realize os testes com o navegador, a ferramenta precisa ter o controle sob o mesmo, e isso se dá a partir de um driver. O driver sugerido para o Firefox é o Gecko Web Driver (https://github.com/mozilla/geckodriver). Baixe a release mais recente do driver direto do repositório oficial no github, ou utilize o comando "wget https://github.com/mozilla/geckodriver/releases/download/VersaoMaisRecente/geckodriver-V ersaoMaisRecente-linux64.tar.gz" (versão 64 bits) para baixar o arquivo pelo terminal. Após baixar o arquivo compactado, extraia-o e passe o resultado para a pasta drivers com o comando "tar -xvz geckodriver-VersaoMaisRecente-linux64.tar.gz -C drivers/".

Com isso, o ambiente para o Selenium está pronto.

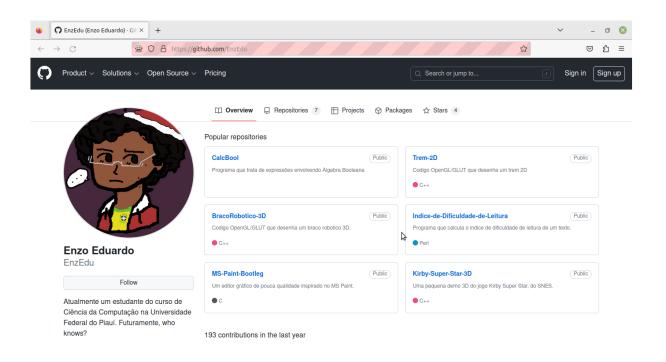
Foram criados dois arquivos python de teste: um em que o Selenium abre uma nova janela para o navegador, e outro em que o Selenium não abre uma janela. Para a execução de qualquer um dos testes, basta executar o comando "python3 nomeDoArquivoTeste.py".

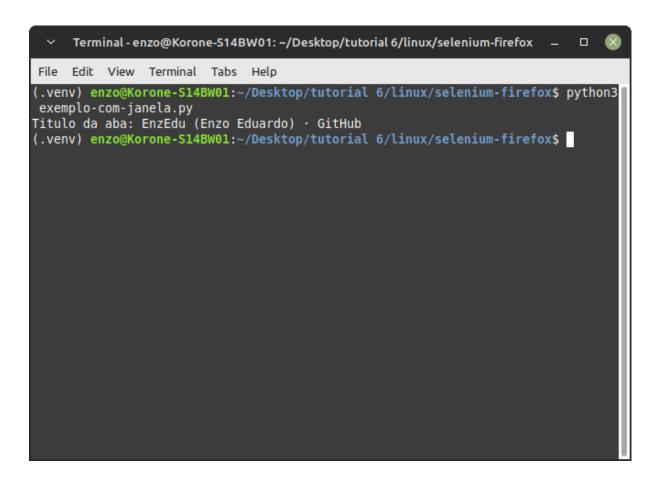
Para o primeiro arquivo teste, criou-se um objeto de classe Service, passando como argumento o arquivo binário do driver do respectivo navegador. Após isso, é instanciado o Navegador, por meio do módulo webdriver, tipo do navegador e o objeto Service passado como argumento. Utilize o método .get() da instância do Navegador para acessar uma página web por meio da url passada como parâmetro no método. Ao final do teste, feche o objeto Navegador.

```
from selenium import webdriver
from selenium.webdriver.common.keys import Keys
from selenium.webdriver.chrome.service import Service

servico = Service(executable_path="./drivers/geckodriver")

navegador = webdriver.Firefox(service=servico)
navegador.get("https://github.com/EnzEdu")
print("Titulo da aba: %s" % navegador.title)
navegador.quit()
```





Para o segundo arquivo teste, para conseguir a execução do Selenium sem a abertura de uma janela do browser, a mudança realizada é a instanciação de uma classe Options, com o argumento *-headless*. Esse objeto é então utilizado na instanciação do Navegador, junto do Service com o path do driver do navegador.

```
from selenium import webdriver
from selenium.webdriver.common.keys import Keys
from selenium.webdriver.chrome.service import Service
from selenium.webdriver.firefox.options import Options

servico = Service(executable_path="./drivers/geckodriver")

opcoes = Options()
opcoes.add_argument("-headless")

navegador = webdriver.Firefox(service=servico, options=opcoes)
navegador.get("https://github.com/EnzEdu")

print("Titulo da aba: %s" % navegador.title)
navegador.quit()
```